

FACULDADE ESAMC UBERLÂNDIA

FORMULÁRIO DE EXTENSÃO

COORDENADOR DE EXTENSÃO: Prof. VINÍCIUS DE PAULA REZENDE

ORIENTADOR DO PROJETO: Prof. KÊNIA ANTÔNIA SANTANA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

EQUIPE: Alunos do Quarto Período matriculados na disciplina Psicologia do Desenvolvimento III (Lara Mendes; Rafaella Francisca Carvalho Duarte; Nicolý da Silva Ferreira)

INTRODUÇÃO

Esta prática extensionista, objetiva esclarecer e mobilizar mulheres que vivem em situação de rua, sobre seus direitos à saúde e sobretudo, reafirmar a importância de que elas compartilhem suas dúvidas sobre seus corpos e busquem assistência médica sempre que necessário. O tema saúde da mulher é amplo, e nesta ação específica vamos esclarecer, sobre a prevenção do câncer de mama e compartilhar as experiências destas mulheres nos serviços de saúde de nossa cidade.

O câncer de mama será nosso alvo pois é o tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos e representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres. O câncer de mama também ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, as maiores taxas de incidência e de mortalidade estão nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. (INCA,2022).

Portanto compreender as representações tecidas em torno do corpo e do câncer de mama para mulheres em situação de rua, aproximando o estudante de graduação em Psicologia desta população, poderá contribuir não só para uma articulação de rede de solidariedade, com esta população como também para edificação da cidadania deste graduando através de uma prática dialógica com esta população.

Materiais:

Cadeiras, mesas, papel A4; lápis de cores e lápis grafite; material informativo; absorvente; sabonete, pentes para cabelo; batom; base para unhas.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

As mulheres mostraram-se informadas quanto a necessidade de prevenção e algumas delas, inclusive referiram a perdas familiares em virtude da doença, porém foi unânime que guardam a informação e o sofrimento pelas perdas para si e sentem-se excluídas quando buscam o sistema de saúde fator este que as afastam de uma melhor relação com o corpo.

Outra problemática é que muitas mulheres em virtude questões relativas a saúde mental não possuem autonomia para buscar o serviço de saúde, porém longe esta ser a realidade de todas.

As questões que envolvem a precariedade da higiene pessoal, podem afetar a saúde destas mulheres, porém entendemos que são vaidosas e interessadas em si e nas informações que chegam até elas, claro, quando sentem que podem confiar.

Entendemos que informação por si só não basta, fazendo-se necessário que seja dada visibilidade a estas pessoas.

Finalizando a proposta, foi oferecido um kit de higiene pessoal para estas mulheres constando de sabonete, absorvente, folheto informativo

As fotos apresentadas na sequência a oficina de extensão oferecidos à pessoas em situação de rua da cidade de Uberlândia por docentes e discentes do quarto período de Psicologia da Faculdade ESAMC.

